**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Ata Reunião CAEN nº 23 – 11/08/2020

Às oito horas e quarenta minutos do dia onze de agosto de 2020, reuniram-se, via ferramenta on-line Google Meet, os membros do Comitê Assessor de Ensino (CAEN): Astor e Marielle - JA, Bruno e Marcia - FW, Eliana e João Flávio - SVS, Cléber - PB, Michel Michelon - UG, Daniel e Caroline - SB, Elisandra e Patrícia - AL, Cleonice e Silvia - JC, Raquel - SR, Márcia e Beatris - SA e Jéssica e Mariélli - SAN, junto da equipe de gestão da PROEN: Édison - Pró-Reitor, Joze - Dir. de Ensino, Janete - Dir. de Graduação, Daniela - Dir. de EaD, Deisi - Coord. Registros e Diplomas, Hermes - Dir. de Assistência Estudantil, Nadia - Coord. Assessoria Pedagógica, e Fernanda Ziegler - Secretária Executiva, para tratar da seguinte pauta: a) encaminhamentos sobre avaliações e exames; b) aprovação do novo cronograma de revisão das diretrizes de graduação; e c) assuntos gerais. No início da reunião, foi incluído o ponto de pauta relativo ao encerramento de disciplinas no SIGAA, por Patrícia de AL. De imediato, Édison tratou sobre os Pareceres do CNE, os quais não são conclusivos em relação à reprovação no período de pandemia. Contudo, o CNE fez analogia dos estudos remotos com os estudos domiciliares, os quais não contabilizam presença/falta. Sabe-se que o assunto é delicado, mas é necessário discutir e, se necessário, emitir uma Resolução do CONSUP. A seguir, os *campi* relataram suas situações acerca das avaliações e dos exames. Patrícia - AL: estão se baseando em Parecer da PROEN de 2018; tem dúvida se o formato digital seria uma nova metodologia e, nesse caso, se teria que ser aprovado pelo CONSUP; dúvida quanto à necessidade de assinatura da ata dos exames; como proceder com os pedidos de revisão de notas, com entrega de documentos. Astor - JA: se basearam na formação institucional e na formação proposta no *campus*, discutindo bastante a temática sobre avaliação; o tema sobre os exames ainda precisa ser mais discutido. Raquel - SR: a pauta sobre as avaliações está relativamente tranquila; possibilidades sobre exames - envio/realização como Tarefa ou Questionário, no SIGAA, com emissão de declaração de presença no sistema (visto que a ata não tem como ser assinada); dúvida sobre o pedido de revisão. Marcia - SA: após formação, a questão sobre as avaliações ficou entendida; exames - como proceder com assinaturas de atas e pedido de revisão. Cléber - PB: avaliações é um tema bastante discutido, especialmente os instrumentos a serem utilizados; exames ainda não foram tratados. Bruno - FW: uso de instrumentos alternativos para avaliações como portfólios; necessidade de procedimento padrão para exames - atas via SIPAC e/ou e-mail institucional com confirmação de leitura; reprovação por frequência e nota para aqueles que não realizaram as atividades - ver de que maneira o sistema irá se comportar. Marielli - SAN: por ora, o tema está tranquilo; preocupação com o registro e acesso dos alunos (se houver problema com internet, por exemplo, questionou se o professor dará nova oportunidade). Silvia - JC: formação ajudou muito sobre as avaliações; exames - necessidade de ter procedimento institucional. João Flávio - SVS: preocupação com a realização de provas e exames, no sentido das metodologias utilizadas, para garantir a aprendizagem dos estudantes, nesta situação de ensino remoto; salientou a necessidade de recuperação paralela, para propiciar todos os esforços possíveis

para garantir a aprendizagem. Caroline - SB: preocupação com possibilidades de avaliação dos alunos, devido ao posicionamento de alguns professores; exames ainda não foram tratados; apoio, enquanto SAP, aos professores com dificuldades de pensar novos formatos de avaliação; necessidade de definição institucional sobre os procedimentos para os exames; Michel - UG: questão da avaliação está tranquila; exames - será tratado em reunião, amanhã, com os coordenadores, mas entende que uma definição institucional é importante; preocupação com registro de frequência - os acessos são restritos devido a questões socioeconômicas (pacotes restritos de internet). Nada mais sendo exposto pelos *campi*, Édison observou, em linhas gerais, que, no momento, a questão das avaliações está encaminhada, conforme as orientações da formação e com as especificidades do momento. Sobre a frequência, sabe-se dos problemas com as atividades síncronas, considerando que alguns professores não abrem mão da presença dos estudantes. Contudo, é preciso considerar a situação dos estudantes sem acesso ou acesso restrito. Nesse sentido, é preciso discutir mais aprofundadamente, a fim de encaminhar uma proposta de regulamentação ao CONSUP. Enfatizou que as atividades remotas diferem quanto à presença ou ausência em relação às atividades presenciais. A respeito da frequência, entende que será necessário solicitar ao CONSUP uma regulamentação. De forma semelhante, é preciso verificar se haverá necessidade de regulamentação para a questão dos exames, incluindo os tópicos de: assinatura das atas, pedido de revisão e acesso aos exames. A respeito da necessidade das atas, Bruno expôs preocupação futura com as avaliações dos cursos, visto que as atas compõem o rol de documentos analisados. Marielli falou sobre a necessidade de assinatura tanto para os estudantes que estão realizando as atividades pelo sistema quanto por meio de entrega de materiais físicos. Édison questionou se o acesso ao SIGAA não serviria como uma forma de justificar a realização do exame. Acredita que o problema maior se dá com as disciplinas que os professores exigirem realização dos exames de forma síncrona. Entende que assinatura da ata equivale ao acesso (login e senha) no sistema. Ponderou que se prever na regulamentação a possibilidade de recurso, neste momento, pode gerar outros problemas. **Encaminhamento**: assinatura terá equivalência de acesso (login e senha), no sistema, para realização do exame. Édison questionou o formato sobre a realização do exame para os estudantes que estão realizando as atividades por meio de entrega de materiais físicos. Entende que devido às questões sanitárias, para esses casos, os exames poderão ser realizados somente após o retorno. Patrícia sugere dos exames serem realizadas no retorno das atividades presenciais para os estudantes sem acesso ou com acesso restrito, considerando o levantamento já realizado pelos *campi*. Fernanda Ziegler questionou como estão sendo realizadas as avaliações dos estudantes que estão recebendo os materiais impressos. Michel expôs, via chat, que os estudantes têm devolvido ao receber novo material e os docentes fazem a correção do impresso ou, ainda, solicitam cópia escaneada e fazem correção digital, dando retorno ao estudante. Bruno disse que alguns estudantes conseguem acessar uma vez na semana; por enquanto, apenas uma aluna está sem acesso total, mas receberá material impresso. Patrícia informou, via chat, que os alunos entregam as avaliações quando recebem novo

material impresso. Fernanda questionou se os exames necessitam ser realizados de forma síncrona, pois, caso pudessem ser assíncronos, os estudantes poderiam entregar posteriormente, como tem sido feito com as demais avaliações. Eliana disse que estão orientando que as avaliações/os exames sejam realizados de forma não necessariamente síncronas. Raquel entende que, assim como as avaliações, os exames também são de autonomia de cada docente. João entende que não há como realizar os exames de forma síncrona para todos os estudantes. Édison ponderou que é preciso considerar as diferentes situações, tanto dos estudantes quanto dos professores. Ponderou que o tema precisa ser debatido aprofundadamente. Questionou se é possível propôr dos exames não serem síncronos. Bruno, Cléber e Raquel entendem que é possível deixar de forma ampla, a critério de cada docente, que cada contexto possa realizar da maneira que julgar mais adequada conforme as especificidades. **Encaminhamento**: exames síncronos ou assíncronos. Sobre a realização dos exames para os estudantes que estão recebendo os materiais impressos, Édison questionou se deixam para o retorno ou encaminham ao CIE para deliberação. João Flávio entende que seja viável a realização da mesma forma que as demais atividades, ou seja, levam o exame em um dia pré-definido e buscam outro dia. Bruno e Astor concordaram. Se essa for a definição, Édison entende que é preciso definir exatamente todos os procedimentos, para que os professores estejam cientes. A outra possibilidade, caso entendam que essa não seja viável, é deixar para o retorno das atividades presenciais. Patrícia acredita que as duas opções são possíveis: entrega do material impresso, nos moldes que tem sido feito até o momento, e, se for do entendimento do professor que não é possível, deixar aberta a possibilidade para realização posterior ao retorno das atividades presenciais. Além disso, lembrou que alguns professores já informaram nos Planos de Trabalho a realização dos exames após o retorno das atividades presenciais, por entenderem que não é possível realizar de forma remota. **Encaminhamento**: a critério de cada docente: deixar para realização no retorno das atividades presenciais ou levar e buscar os exames, com ata, conforme já tem sido feito com os demais materiais e avaliações. Sobre a aplicação digital por meio do SIGAA, Patrícia questionou se é preciso aprovação do CONSUP. Édison entende que não, pois o CONSUP já autorizou as atividades de forma remota e, consequentemente, digital. O que demandaria nova aprovação seria, por exemplo, a alteração do modo de operar as avaliações, como número de instrumentos e notas das avaliações. Todos concordaram com o exposto. Joze acrescentou, via chat, que o que muda é o "como fazer" e não o "que fazer", por isso não demandaria aprovação do CONSUP. A respeito do pedido de revisão dos exames, Patrícia questionou se será seguido o fluxo definido previamente e enviado via Informativo da PROEN. Édison entende que os documentos necessários devem ser os mesmos, apenas o modo de encaminhamento deve ser diferente (e-mail ou sistema). De acordo com o Informativo, o pedido segue direto ao Colegiado de *Campus*. Édison salientou que a atual resolução prevê a decisão pelo Colegiado de *Campus*, devido o caso concreto ocorrido anteriormente na Instituição. Contudo, entende que o trabalho de revisão deveria ocorrer por meio de uma banca, em nível acadêmico, não administrativo. Considerando que não há como ocorrer alteração da

Resolução CONSUP nº 40/2016 agora, Édison entende que apenas o formato de envio pode ser ajustado. **Encaminhamento**: alterar a forma de envio dos documentos por meio digital. A respeito de casos excepcionais de acesso de alunos aos exames, por exemplo, Édison entende que não há como prever em um regulamento. Assim, se preciso, cada caso poderá ser analisado posteriormente. Jéssica perguntou sobre o fluxo do recurso, que poderá ocorrer semelhante ao que já está ocorrendo - professores estão questionando se podem dar falta para estudantes que não participaram de atividades síncronas, o que, a princípio, seria autonomia de cada docente. Nesse sentido, é preciso definir o fluxo para deixar claro aos estudantes. Édison explicou que os fluxos para os exames serão os mesmos, apenas o envio será por meio digital. Jéssica também questionou sobre questão legal de disponibilização de livros didáticos do FNDE neste período, ou seja, escanear e encaminhar aos estudantes, visto que nem todos os estudantes estão com os livros em casa. Édison explicou que a lei de direitos autorais permite a cópia de até 10% da obra, mas não tem clareza sobre os livros do FNDE. Além disso, caso os estudantes não tenham o livro didático, Édison sugeriu de ver se outro *campus* tem sobrando. Por fim, em relação à pauta, foi tratada sobre a consolidação das disciplinas no SIGAA, após realização dos exames. Deisi informou que testou e finalizou o processo, no SIGAA, mas apenas nas situações em que a disciplina ocorrer de forma integral, teóricas. Deisi expôs que a reprovação por falta está ocorrendo. O teste foi feito no módulo Subsequente, com cancelamento de aulas, lançamento de aulas extras, em períodos de quatro, com lançamento de notas e consolidação parcial. Em tese, está funcionando. Patrícia tem dúvida sobre a consolidação automática após finalização das aulas, o que preocupa devido aos exames. Deisi explicou que o sistema fecha, impedindo que o professor continue lançando informações. Édison acredita que o sistema não poderá ficar aberto após a consolidação. Assim, um cuidado extra vai ser necessário para os estudantes que permanecerem em exame. Deisi disse que após a consolidação, a Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA) pode lançar a nota, mas não as frequências. Para isso, tudo precisa ficar registrado. Assim, se for necessário o ajuste por meio da CRA, a Coordenação de Curso deve enviar memorando com a solicitação. É preciso atentar que para o aluno realizar o exame não pode estar reprovado por falta. De imediato, passou-se à pauta relativa à aprovação do novo cronograma de revisão das diretrizes de graduação. Janete apresentou o documento contendo o cronograma de ações, de junho a dezembro de 2020, do processo de revisão das diretrizes e dos currículos referência dos cursos de graduação do IFFar, conforme já enviado previamente ao CAEN. Tendo em vista as sugestões encaminhadas por oito *campi*, todos optaram pela realização das reuniões em apenas um turno. JA e UG concordaram. Analisando-se as sugestões, ficou definido que os encontros com os GTs ocorrerão nas quartas-feiras à tarde, a partir das 13 horas e 30 minutos. No dia 22 de setembro ocorrerá reunião apenas com o CAEN. Janete apresentou a proposta de calendário até o final do ano para que se possa encaminhar a minuta ao Codir em dezembro. Pediu que as atas das reuniões já realizadas nos *campi* sejam encaminhadas à Direção de Graduação para composição do processo eletrônico. Deixou claro que, devido às especificidades do momento, o cronograma

não está totalmente fechado, podendo sofrer alterações ao longo do processo. Édison pediu a inclusão de uma reunião do CAEN para análise final, com emissão de Parecer com aprovação da minuta, após as reuniões de todos os GTs. **Todos concordaram**. Janete disse que até amanhã encaminhará o cronograma retificado ao CAEN e aos GTs. Posteriormente, Édison questionou como está o andamento das atividades após o retorno das atividades letivas remotas. JA: avaliação positiva na primeira semana, após duas semanas de muitas dúvidas, preocupações e anseios prévios ao retorno. SA: trabalho intenso na semana de ambientação, com reuniões de colegiados e de pais; sentimento de tranquilidade na primeira semana após o retorno; trabalho intenso das coordenações de cursos. FW: avaliação positiva também; perda significativa de estudantes em cursos semestrais; recapitulação das aulas com os estudantes; realização de atividades avaliativas ao longo das aulas; apoio com os conselheiros; possibilidade de mais uma avaliação ao final do semestre, antes do exame. SVS: avaliação positiva da formação, como modo de preparar para o retorno das atividades letivas remotas; destaque às ações do SAP e das coordenações, no retorno das atividades, especialmente para garantir a permanência e o êxito dos estudantes. SR: retorno mais tranquilo, apenas com questões pontuais de dúvidas; avaliação positiva da formação; preparação de aulas, a fim de evitar menor perda possível em termos de aprendizagem; realização de reunião de pais previamente; destaque para trabalho das coordenações de cursos, SAP e CAE. PB: mais tranquilo em relação ao período de preparação para o retorno das atividades, que demandou trabalho intenso; realização de reunião tira dúvidas na semana passada; protagonismo das coordenações e colegiados de cursos. AL: importância do trabalho realizado previamente para garantir mais tranquilidade neste retorno; muitos estudantes ainda estão sem acesso; importância das orientações institucionais; realização de reunião de pais; enfatizou trabalho dos coordenadores de cursos; necessidades - definição de atividades essenciais. JC: semanas que antecederam o retorno demandaram trabalho colaborativo; a formação foi fundamental; maior tranquilidade no retorno, especialmente para os estudantes, conforme relatos; destaque ao trabalho em grupo do CAEN. SAN: maior tranquilidade em relação aos momentos anteriores, visto que esse é o modelo atual possível de desenvolvimento das atividades; possibilidade de aproximação, mesmo que virtual, com trabalho colaborativo. UG: agradecimento à PROEN pela formação de servidores e estudantes; retorno positivo dos estudantes sobre o desenvolvimento das atividades. SB: diálogo com estudantes e professores previamente para orientação a respeito do novo formato das atividades; trabalho do SAP, da DE e CGE para esclarecimentos que surgem diariamente. Édison fez um apanhado geral do que foi exposto, enfatizando: o papel do CAEN; a segurança em relação às escolhas institucionais, visto que o atual modelo parece ser o único possível devido à pandemia; o protagonismo do SAP; a formação oportunizada institucionalmente. Por fim, considerando a deliberação do CIE a respeito da realização de reuniões institucionais no período de eleições e a realização de reunião do CONSUP dia 25, **a próxima reunião do CAEN ficou agendada para o dia 27 de agosto**. Nadia reforçou o convite para o Sarau Artístico Multicampi, que será transmitido neste dia pela WebTV, a partir das 19 horas, como momento de

formação e conexão institucional, preparado pelos estudantes aos estudantes. Por fim, Édison agradeceu o importante trabalho que a Deisi tem realizado com os testes no SIGAA, a fim de verificar as possibilidades do sistema frente às adequações necessárias neste período de atividades remotas. Nada mais havendo a tratar, a reunião deu-se por encerrada às onze horas e cinquenta e cinco minutos, e eu, Fernanda Lopes Silva Ziegler, Secretária Executiva da PROEN, lavrei a presente ata que será encaminhada a todos os presentes e publicada no Portal Institucional.

MEMBROS CAEN – LISTA DE PRESENÇA

| | | |
|---|---|---|
| PROEN | Édison Gonzague Brito da Silva | |
| PROEN | Joze Medianeira dos Santos de Andrade | |
| PROEN | Janete Maria De Conto | |
| PROEN | Hermes Gilber Uberti | |
| PROEN | Daniela Dressler Dambros | |
| AL | Patricia Donicht | |
| AL | Elisandra Gomes Squizani | |
| FW | Bruno Batista Boniati | |
| FW | Márcia Rejane Kristiuk Zancan | |
| JA | Astor João Schonell Júnior | |
| JA | Marielle Medeiros | |
| JC | Silvia Regina Montagner | |

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

| | | |
|---|---|---|
| JC | Cleonice Graciano dos Santos | |
| PB | Cléber Rubert | |
| PB | Carlos Lehn | |
| SA | Marcia Schneider | |
| SA | Beatris Gattermann | |
| SAN | Mariéli Machado | |
| SAN | Jéssica Lucion | |
| SR | Analice Marchezan | |
| SR | Raquel Canova | |
| SB | Caroline Lacerda | |
| SB | Daniel Silva | |
| SVS | João Flávio Carvalho | |
| SVS | Eliana Zen | |
| UR | Gustavo Griebler | |